



Existem inúmeras espécies de aveia, porém, no Brasil, são cultivadas apenas as aveias branca e preta. As aveias são plantas anuais que concentram seu desenvolvimento nos meses mais frios do ano.

As brancas distinguem-se das pretas por apresentarem colmos mais grossos e folhas mais largas. Os grãos da primeira são em geral maiores e de coloração branca ou amarelada, enquanto os da segunda, além de serem menores, apresentam cores que variam do branco ao preto.

A aveia tornou-se uma cultura de grande importância por apresentar resistência a seca, baixa incidência de pragas e doenças, fácil produção de sementes, baixo custo da lavoura, aliada a boa produção de forragem e grãos. É cultivada para cobertura do solo, para produção de forragem, feno, silagem e grãos, utilizados na alimentação de bovinos de corte e leite.

Como as demais espécies cultivadas na segunda safra (milho, milheto e sorgo), as aveias suportam estresse hídrico e cobrem rapidamente o solo, suprimindo o desenvolvimento de plantas indesejáveis. Apresentam sobre estas culturas, a vantagem de desenvolverem-se em baixas temperaturas e tolerar geadas.



Os grãos da aveia branca são utilizados tanto na alimentação animal como humana, já a aveia preta apresenta reduzida produção de grãos e não apresenta qualidade industrial devido a coloração escura, menor tamanho e baixo rendimento de grãos.

A aveia branca, em comparação com a preta, é mais exigente em fertilidade do solo. Ambas podem apresentar suscetibilidade ao vírus do nanismo amarelo da cevada e à helmintosporiose. Com relação às ferrugens, a aveia preta é mais suscetível à ferrugem do colmo, e a branca, à ferrugem da folha. Entretanto, o grau de resistência a estas doenças é variável entre cultivares.

O cultivo da aveia preta reduz a infestação de invasoras, principalmente as de folhas estreitas, diminuindo o custo do controle das mesmas. Ela promove melhoria dos atributos químicos e físicos do solo e influencia o rendimento de culturas subsequentes. Avaliando a influência de diferentes coberturas de inverno sobre as culturas de verão, observaram aumento de 38 e 69% no rendimento de grãos da soja e do feijão, respectivamente, em sucessão à aveia preta, em comparação com o pouse de inverno, mas para o milho a cobertura de aveia causou redução de produtividade.

A soja, quando semeada em sucessão à aveia, é beneficiada por ser menos prejudicada por *Rizotônica* e *Sclerotinia*. O trigo, em rotação com a aveia, tem menor incidência de doenças radiculares como a podridão, comum de raízes, e o mal do pé.